



37.^a Sessão Data 20/11/18

As doudas comissões para parecer.

Presidente

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

09 / 18

**Outorga a Medalha de Honra ao Mérito
“Cezário Reis Lima” ao Senhor Conrado
Giulietti e adota providências correlatas.**

Artigo 1º - Fica outorgada a Medalha de Honra ao Mérito “Cezário Reis Lima” ao Senhor Conrado Giulietti, pelos relevantes serviços prestados à comunidade.

Artigo 2º - As despesas com a execução deste Decreto Legislativo correrão pelas dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 3º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala Emancipador Oswaldo Toschi, 25 de Outubro de 2018.

EDUARDO RODRIGUES XAVIER

Vereador



Senhor Presidente

Senhores(as) Vereadores(as)

JUSTIFICATIVA

Do Novomundo para um Novo Mundo

A história do jornalista Conrado Giulietti marca o sucesso de um morador da Cidade que, desde criança, valoriza Praia Grande. Nascido em 20 de maio de 1980, desde os três anos de idade se tornou praiagrandense, residindo no Canto do Forte e estudando no Colégio Novomundo (atual COC-Novomundo), onde descobriu a sua vocação: o jornalismo, como se verifica a seguir, na sua breve biografia. Em menos de vinte anos, conquistou o respeito da sua categoria profissional, principalmente no jornalismo esportivo. Atualmente, realiza nos Estados Unidos aperfeiçoamento do idioma e colabora com o futebol, na área de Comunicação, em Boca Raton, na Flórida, (EUA), onde reside desde o início deste ano.

Como gosta de ressaltar, saiu do Novomundo escolar de Praia Grande -que foi fundamental na sua Educação – para uma experiência cultural no Novo Mundo dos Estados Unidos.

Biografia

1996 - 1997: Conrado Giulietti inaugura ao lado de dois colegas (Victor Veneroso e Rodrigo Dall'Aqua) a primeira rádio dentro de escolas em Praia Grande, a "Rádio Novomundo". Ganha bolsa de estudos inclusive pelo primeiro trabalho com essa rádio.

1998: já cursando jornalismo na UniSantos, caminho "óbvio" pela profissão correr no sangue (é filho do casal de jornalistas Katia



Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande
Estado de São Paulo

Giulietti e Manuel Alves Fernandes), começa a trabalhar na Gazeta de Praia Grande. Apaixonado por rádio, ganha a primeira oportunidade na Rádio 99FM, comunitária de Praia Grande.

2000 - Primeiras oportunidades no rádio esportivo de Santos, em prefixos consagrados: Rádio Atlântica e depois Rádio Cacique. Começava ali a seguir o Santos Futebol Clube, como repórter.

2001 – 2002 O primeiro vôo: aprovado no programa de estágio do Sistema Globo de Rádio em São Paulo. Foi enviado para Londres. Enquanto estuda o idioma local, passa a trabalhar num restaurante italiano. Lava pratos, descasca batatas, aprende a preparar sobremesas, começa a se arriscar na cozinha.

Da capital inglesa, volta a colaborar com as rádios Globo e CBN e no jornal A Tribuna - relatando as reações dos ingleses com os encantos do time de Felipão, Ronaldo e Rivaldo.

2003 – 2004 De volta ao Brasil, desembarca no “país dos Meninos da Vila”. Diego e Robinho encantaram o futebol nacional, e a Rádio Globo precisava de um repórter no dia a dia do Santos Futebol Clube. As portas se abrem para o ex-estagiário, agora repórter de duas grandes emissoras nacionais - Globo e CBN. Seguiu o Peixe na alegria e na tristeza.

2005 – 2006 é convocado pela Rádio Globo para ser repórter em São Paulo, acompanhando os clubes de lá e dando os primeiros passos como apresentador. Passa a fazer parte também do time de jornalistas enviados a Interlagos para a cobertura do Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1.

A primeira Copa. Já como apresentador e Repórter Especial das rádios Globo e CBN, participou da cobertura do mundial da Alemanha.

2007 – 2008 É convidado para integrar o pioneiro projeto de rádio dos canais ESPN no Brasil.

Praia Grande volta a interceder em sua trajetória profissional: com os Jogos Abertos do Interior realizados na cidade, ganha as primeiras oportunidades para trabalhar na televisão. Como repórter da ESPN, passa a seguir o Palmeiras no título Paulista.



Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande
Estado de São Paulo

2009 - Passa a atuar no conceito multimídia, hoje tão natural do mercado jornalístico. É repórter da TV, da rádio e do site da ESPN.. É nesse ano que faz uma entrevista bombástica com Valdívia, polêmico jogador do Palmeiras. A entrevista exclusiva repercute no Brasil todo, com o áudio sendo inclusive utilizado pela TV Globo creditando o repórter pelo furo.

2010 - Copa do Mundo e as voltas que o mundo dá. Passa 53 dias na África do Sul, sendo um dos primeiros repórteres a chegar no país da Copa. Viaja pelo território sul-africano contando histórias e conhecendo a cultura local. Está no time que transmitiu para a Rádio Eldorado/ESPN a final do Mundial, direto do gramado do Soccer City.

2011 - Recebe o convite para assumir a coordenação do departamento de rádio da ESPN. Faz parte da criação e desenvolvimento da nova etapa do projeto radiofônico da empresa, com a parceria crescendo com o Grupo Estado e no nascimento da Rádio Estadão ESPN.

2012 - Olimpíada: vai a Londres atuando como repórter e apresentador nos Jogos Olímpicos daquele ano. De volta ao Brasil, segue o Corinthians campeão da Libertadores.

2014 - na Copa do Mundo no Brasil, atua no planejamento da cobertura das equipes dos Canais ESPN e coordena algumas transmissões in loco.

2015 - 2016 Passa a ser o gerente da Rádio ESPN. Coordena toda a redação dos Canais ESPN durante a Olimpíada do Rio de Janeiro.

2017 - Se torna pós-graduado pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). É promovido dentro da ESPN, passando a atuar como Editor Executivo do canal.

2018 - Nada é tão bom que não pode mudar. Depois de 10 anos na ESPN, toma a decisão de se mudar com a esposa para os Estados Unidos, em busca de novos sonhos.